



**Boletim Informativo**

# **XIV CONGRESSO NACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES PESTALOZZI**

**23 a 26 de outubro de 2016**

Realização:





**ESTRUTURA ORGANIZACIONAL  
DA FEDERAÇÃO NACIONAL DAS  
ASSOCIAÇÕES PESTALOZZI**

**DIRETORIA EXECUTIVA**

Ester Alves Pacheco - GO

**Presidente**

Marco Antônio Castilho Carneiro - RJ

**1º Vice-Presidente**

Margarida de Paula da Rocha - RO

**2ª Vice-Presidente**

Marlene Felisberto Fiorot - ES

**3ª Vice-Presidente**

Silvia de Souza Campos - AL

**4ª Vice-Presidente**

Luciana de Siqueira Pinho - DF

**2ª Secretária**

Adriana Bahia C. Leite Duarte - GO

**1ª Tesoureira**

Sérgio Augusto Belmonte - DF

**2ª Tesoureiro**

Gysélle Saddi Tannous - MS

**Diretora Jurídica**

**CONSELHO DE HONRA**

Cleonice Floriano Haesbaert - USA

Cordélia de Moraes Vital - RJ

Gysélle Saddi Tannous - MS

João Paulo dos Reis Velloso - RJ

Lizair de Moraes Guarino - RJ

Sarah Couto César - RJ

**CONSELHO CIENTÍFICO**

Celeste Cordeiro Chagas - GO

Edna Aparecida Alegro - SP

Sarah Couto César - RJ

Telmo Silva Hoelz - RJ

Zenita Cunha Guenther - MG

**CONSELHO FISCAL**

Adalberto Sehenem - PR

Sebastião Carvalho Capdeville - ES

Vera Lúcia Correa Machado - RJ

Cândida Maria Pereira do Carmo - RJ

Maria Ignez de Castro Silva - RJ

Vanilda Aparecida Pinto - MT

## Mensagem da Presidência

Caros leitores,

Início este boletim agradecendo a todas as pessoas que apoiaram e participaram do XIV Congresso Nacional das Associações Pestalozzi e do I Fórum Nacional dos Autodefensores do Movimento Pestalozziano, realizados do dia 23 a 26 de outubro de 2016, no Sesc Praia Formosa, em Aracruz (ES).

A diretoria da Fenapestalozzi que esteve 100% presente, assim como os membros dos Conselhos Fiscal, de Administração e Científico em conjunto com a comissão organizadora trabalharam com afinco e dedicação, dando nosso melhor, durante o período de organização. E o evento foi um sucesso, como planejado.

Tivemos muitos desafios, mas não podemos deixar de registrar nossa gratidão pelos nossos apoiadores, parceiros e colaboradores que se mantiveram fiéis desde o início, em especial, ao Governo Federal através da Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência, a Secretaria de Estado de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social do Espírito Santo, a Federação das Associações Pestalozzi do Estado do Espírito Santo e a Rede Pestalozzi capixada que deram total suporte que dispunham para que pudéssemos realizar estes eventos.

Agradecemos a participação ilustre de nossos palestrantes, conferencistas e convidados, que trouxeram preciosas contribuições, socializando pesquisas e experiências, elucidando questões, equacionando possibilidades e estratégias de ação e recebendo todos os participantes com muito carinho e proporcionando o brilhantismo esperado no congresso.

Por fim, agradecemos a todas as pessoas que apoiam e acreditam no trabalho da Rede Pestalozzi como legítimo instrumento de garantia e ampliação dos direitos das pessoas com deficiência e às pessoas assistidas e suas famílias pela confiança. Que a nossa união se repita em novas oportunidades, fortalecendo a nossa luta e solidificando a credibilidade do nosso trabalho diante da população brasileira.

Acreditamos que ao encerrar um evento desta magnitude e em um ano de comemoração dos 90 anos do Movimento Pestalozziano no Brasil, iniciamos uma nova fase de reconhecimento e valorização do nosso trabalho e compromisso com as pessoas com deficiência. E agora com o Conselho Nacional de Autodefensores da Fenapestalozzi que irá abrir espaço para que as experiências dos atendidos se somem às causas coletivas das pessoas com deficiência nos mais variados aspectos.

**Ester Alves Pacheco**  
**Presidente da Fenapestalozzi**



Fotos: Jangada Filmes

## Apresentações culturais marcaram a cerimônia de abertura do XIV Congresso Nacional das Associações Pestalozzi

Aracruz (ES) - Lindas apresentações artísticas marcaram a cerimônia de abertura do XIV Congresso Nacional das Associações Pestalozzi, na tarde do dia 23 de outubro de 2016. Com participação de atendidos e colaboradores das Associações Pestalozzi de Guarapari e Santa Teresa (ES), as apresentações encantaram o público presente no Auditório Espírito Santo, do Sesc Praia Formosa, em Aracruz.

A cerimônia teve início com a composição da mesa, que contou com a presença de membros da Diretoria e dos Conselhos Fiscal, Administrativo e de Honra da Federação Nacional das Associações Pestalozzi (Fenapestalozzi) e autoridades convidadas.

Em seguida, os atendidos

da Associação Pestalozzi de Guarapari deram início as apresentações culturais, eles cantaram uma música enquanto colaboradores entravam com as bandeiras de todos os estados brasileiros que fazem parte da história do Movimento Pestalozziano no Brasil.

As danças italianas foram a escolha do grupo de atendidos da Associação Pestalozzi de

Santa Teresa (ES) que assumiram o palco e colocaram todos os participantes e convidados para dançar música popular 'La Bella Polenta'. Eles também realizaram uma apresentação da Tarantela, uma dança popular italiana caracterizada pela troca rápida de casais.

A cerimônia contou com a presença da presidente da Federação Nacional





das Associações Pestalozzi (Fenapestalozzi) e presidente em exercício do Comitê Brasileiro de Organizações Representativas de Pessoas com Deficiência, Ester Alves Pacheco, do vice-presidente da Fenapestalozzi, Marco Antonio Castilho Carneiro, do presidente da Federação Estadual das Associações Pestalozzi do Estado do Espírito Santo, Luiz Carlos Cuerci Fedeszen, do presidente do Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência (CONADE), Flávio Henrique de Souza, do Secretário Especial dos Direitos das Pessoas com Deficiência do Ministério da

Justiça e Cidadania, Moisés Bauer Luiz, do membro do Fórum de Autodefensores do Rio de Janeiro, Paulo Dimas da Silva Santos, representando o Movimento de Autodefensores, Subsecretária de Assistência e Desenvolvimento Social do Estado do Espírito Santo, Clarice Imperial, do Presidente do Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência (ES), José Carlos de Siqueira Júnior, da representante do Conselho Científico da Fenapestalozzi, Edna Aparecida Alegro, da representante do Conselho Fiscal da Fenapestalozzi, Vera Lucia Correa Machado, da

representante do Conselho de Honra e Científico da Fenapestalozzi, Sarah Couto César, e Eloisa de Fatima Rodrigues da Silva, associada e mãe de Adriana Rodrigues da Silva, atendida pela Associação Pestalozzi de Canoas representando as famílias.

As apresentações artísticas animaram o público e foram bastante aplaudidas. O Sesc Praia Formosa recebeu mais de mil participantes entre congressistas, colaboradores de diversas Associações Pestalozzi e equipe de apoio para o evento que aconteceu de 23 a 26 de outubro de 2016.



## Movimentos Pestalozziano celebra 90 anos com trajetória marcada por conquistas e avanços

O Movimento Pestalozziano completou 90 anos de existência no Brasil no mês de outubro e, graças à sua trajetória de sucesso, tem muitos motivos para comemorar. Atualmente, o movimento conta com 221 integrantes entre associações, federações estaduais e entidades análogas. Atende cerca de 32 mil de pessoas com deficiência em 19 Estados e no Distrito Federal, oferecendo gratuitamente serviços diversos.

A história da Rede Pestalozzi no Brasil começou em 1926, com a fundação do primeiro Instituto Pestalozzi de Canoas, no Rio Grande do Sul. Inspirado no trabalho e biografia do pedagogo suíço, Johann Heinrich Pestalozzi (1746-1827), o movimento ganhou impulso definitivo com a educadora e psicóloga russa Helena Antipoff que veio trabalhar na Escola de Aperfeiçoamento de Belo Horizonte, a convite do governo mineiro.

Sua atuação marcou consideravelmente o campo da assistência social, da educação e da institucionalização dos serviços voltados para as pessoas com deficiência no Brasil. Foi



Helena Antipoff quem introduziu o termo "excepcional", no lugar das expressões "deficiência mental" e "retardo mental", usadas na época para se referir às crianças com deficiência intelectual. Para ela, a origem da deficiência vinculava-se à condição de excepcionalidade socioeconômica ou orgânica.

Em 1932, Helena Antipoff criou a Sociedade Pestalozzi de Belo Horizonte. Em 1945, foi fundada a Sociedade Pestalozzi do Brasil; em 1948, a Sociedade Pestalozzi do

Estado do Rio de Janeiro e em 1952, a Sociedade Pestalozzi de São Paulo.

Até a década de 60, as Associações Pestalozzi existentes no país atuavam de forma isolada na defesa dos direitos e assistência social à pessoa com deficiência. Em 1970, nasceu

a Federação Nacional das Sociedades Pestalozzi (Fenasp), nesta época o movimento pestalozziano contava apenas com oito unidades em todo o país. A criação da federação, também iniciativa de Helena Antipoff, fomentou o surgimento de várias Sociedades Pestalozzi pelo Brasil.

Em 2014, a Fenasp muda para Fenapestalozzi. Desde sua criação, participa de todas as ações e atividades realizadas em território nacional, auxiliando os movimentos que visam levar benefícios e facilitar a vida das pessoas com deficiência. Além disso, intensificou as visitas às entidades que compõem a rede para conhecer a realidade local, dar assessoria, abrindo espaço para trocas de conhecimento e trabalhar assuntos relacionados à gestão, além de ampliar o diálogo com as afiliadas. Neste ano, a diretoria atual concluiu as visitas a todas as suas afiliadas, um feito nunca realizado anteriormente.

A presidente da Fenapestalozzi, Ester Pacheco, comemora os 90 anos do Movimento Pestalozziano com alegria porque certifica diariamente em suas visitas e reuniões que o objetivo da federação de fortalecer as instituições que compõem a Rede Pestalozzi está sendo cumprido com êxito. "Juntos ampliamos a assistência e inclusão social das pessoas com

deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e de suas famílias", conclui Ester.

No Brasil, a Fenapestalozzi possui um relevante papel nos avanços da legislação que beneficia as pessoas com deficiência e suas famílias, motivaram a criação de importantes órgãos públicos voltados ao cuidado deste público, por exemplo, a Campanha Nacional de Educação e Reabilitação de Deficientes Mentais (Cademe), a Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa com Deficiência (CORDE), a Secretaria de Educação Especial do

Ministério da Educação, o Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência (CONADE) e de inúmeros órgãos de âmbito estadual e municipal.





## I Fórum Nacional do Movimento Pestalozziano é destaque no XIV Congresso Nacional das Associações Pestalozzi



Fotos: Jangada Filmes

**A** Federação Nacional das Associações Pestalozzi (Fenapestalozzi) realizou o I Fórum Nacional dos Autodefensores do Movimento Pestalozziano do dia 23 a 26 de outubro no Sesc Praia Formosa, em Aracruz (ES). O evento aconteceu paralelamente ao XIV Congresso Nacional das Associações Pestalozzi.

Participaram do fórum 82 autodefensores, representantes da Rede Pestalozzi de todo o país. No oportunidade, eles trocaram conhecimento e experiências sobre diversos assuntos relacionados ao cotidiano, como suas vidas em comunidade, acesso aos serviços e políticas educacionais, mercado de trabalho, cultura, lazer, transporte, entre outros.

Segundo o vice-presidente da Fenapestalozzi e coordenador geral do fórum, Marco Castilho,

os atendidos trouxeram na bagagem, uma série de propostas, reivindicações, provando mais uma vez que quando são oferecidas condições, demonstram total capacidade e poder de decisão.

Além das atividades que estavam previstas para o fórum, os atendidos tiveram como missão especial a criação das cláusulas e regras do Regimento Interno do Conselho de Autodefensores, o que movimentou o segundo dia do evento. Quando as discussões não apontavam um entendimento comum, os autodefensores eram ouvidos e as propostas eram colocadas em votação até chegar a um acordo democraticamente.

A eleição dos autodefensores para o Conselho de Autodefensores da Fenapestalozzi, agitou o terceiro dia de atividades

do fórum. Dez conselheiros de diferentes estados foram eleitos, sendo cinco titulares e cinco suplentes, para compor o primeiro Conselho de Autodefensores, grupo que passa a integrar os órgãos de direção do Movimento Pestalozziano no Brasil.

Marco Castilho, acredita que o movimento de autodefensores está no caminho certo. "É nosso primeiro fórum, mas estamos cada dia mais conscientes que o trabalho que oferecemos às pessoas com deficiência no Brasil contribui positivamente para um país mais solidário, inclusivo e humano. Dar condições para essas pessoas terem mais autonomia é nossa causa prioritária porque inclusão se conquista com autonomia", finaliza.



## Posse dos membros do Conselho Nacional de Autodefensores marca a cerimônia de encerramento do congresso



Autodefensores do Brasil inteiro posam para foto na cerimônia de encerramento do congresso. Foto: Jangada Filmes

**E**m uma cerimônia emocionante, os dez atendidos eleitos para compor o Conselho Nacional de Autodefensores do Movimento Pestalozziano foram empossados como conselheiros, representando os atendidos de todo o país. Eles foram escolhidos dentre os 82 atendidos presentes no I Fórum Nacional de Autodefensores realizado em Aracruz, durante o congresso.

Os autodefensores foram empossados pela presidente e o vice-presidente da Fenapestalozzi, Ester Pacheco e Marco Castilho, no auditório Espírito Santo do Sesc Praia Formosa, em Aracruz. Na solenidade, os autodefensores reforçaram o compromisso de lutar, participar das debates

sobre os direitos da pessoa com deficiência, buscando melhorias e espaço para todos na sociedade e representando os atendidos de todo o país.

Após a posse dos membros do Conselho de Autodefensores foi realizada a leitura da Carta do Espírito Santo, escrita coletivamente por todos os atendidos durante o fórum. Nela, os autodefensores reconhecem e parabenizam a Fenapestalozzi pela iniciativa da criação do Movimento Nacional Pestalozziano de Autodefensores, espaço muito importante de discussão e troca de experiência para todos dirigentes, colaboradores e atendidos.

“Agora, vocês passam a também colaborar com políticas públicas voltadas para

as pessoas com deficiência e propor novas iniciativas, junto com as associações que vocês frequentam. Vamos continuar construindo juntos, assim como foi feito durante todas as atividades realizadas no fórum. Estou muito feliz de ver o resultado disso tudo. A gente só vai conseguir ir em frente de maneira mais justa, se abrimos as portas para ouvir vocês”, comemora Marco Castilho.

O I Fórum Nacional de Autodefensores do Movimento Pestalozziano foi um marco inédito na promoção dos direitos da pessoa com deficiência e um importante passo para aproximação dos atendidos da Rede Pestalozzi.



## Conheça alguns autodefensores eleitos para o primeiro Conselho de Autodefensores do Movimento Pestalozziano



**Maria de Fátima Barros Eskinazi, 45 anos**  
**Associação Pestalozzi de Recife (PE)**

Há 17 anos, Maria de Fátima visitava pela primeira vez a Associação Pestalozzi do Recife. Durante este tempo, ela cresceu muito como pessoa e profissional. Conseguiu uma vaga no mercado trabalho. Trabalhou seis anos no Sesi de Recife como assistente administrativo. Fez muitas amizades e diversos cursos oferecidos pela instituição, dentre eles, música. Para ela ser uma autodefensora é defender os direitos da pessoa com deficiência. E isso ela garante que vai fazer com maior vigor.

**Ronyson Meira dos Santos, 23 anos**  
**Associação Pestalozzi de Linhares (ES)**

Ronyson gosta de praticar capoeira e tocar instrumentos musicais. Já são quatro anos frequentando a Associação Pestalozzi de Linhares, no Espírito Santo. Ele garante que sua autoestima e autonomia foram as principais conquistas desde que começou a ser atendido pela Rede Pestalozzi. Para Ronyson, ser autodefensor é ser mais responsável, lutar pelos direitos da pessoa com deficiência e para que as leis sejam cumpridas e que não fiquem só no papel. "Hoje posso dizer que sou muito feliz porque tenho uma namorada que contribui muito na minha vida social e afetiva. Nós estamos planejando casar em 2017" finaliza o autodefensor.





## Ismael Ultino Tavaloni Associação Pestalozzi de Aquidauana (MS)

Ismael frequenta a Associação Pestalozzi de Aquidauana há 21 anos. Ele conta que depois que começou a ser atendido pela Pestalozzi, ele conquistou o primeiro emprego e com isso, independência. Como autofsensor suplente da Região Centro Oeste, ele pretende lutar pelos direitos e deveres da pessoa com deficiência em cada região e representar o estado do Mato Grosso do Sul.

Atualmente, Ismael frequenta a Educação Profissional – Preparação para o Trabalho e participa de todas as atividades que a escola proporciona como Informática, Educação Física, Palestras, Jogos e dos projetos Corrida Hoje, Vitória Amanhã e Música.

“Primeiramente, quero agradecer a Deus pela minha vida e minha família, agradecer a Pestalozzi de Aquidauana por me dar essa oportunidade de estar representando os alunos da Escola Especializada Mundo Feliz, e claro, um agradecimento especial a Fenapestalozzi por estar realizando um sonho meu, de viajar de avião e conhecer o mar” reconhece Ismael.



## Alissia Fernandes Andrades, 18 anos Associação Pestalozzi de Canoas (RS)

Alissia foi eleita como autodefensora titular da Região Sul. Ela adora dançar e conta que faz apresentações artísticas com seu amigo Gustavo. Ela é atendida pela Associação Pestalozzi de Canoas há nove anos. Desde que começou a estudar na instituição, Alissia já teve grandes avanços e conquistas como amigos, autoconfiança e felicidade. Ela revela que adora a Pestalozzi de Canoas e que lá ela faz muitas atividades legais juntos com seus colegas. Para Alissia, ser uma autodefensora é muito importante porque é preciso defender os direitos das pessoas com deficiência.



**Raimundo Heberon Nunes Colares, 34 anos**  
**Associação Pestalozzi de Manicoré (AM)**



a ler” comemora Raimundo. Ele também já aprendeu somar, subtrair, ter noção do valor do dinheiro e cuidar da própria higiene pessoal. Além disso, Raimundo participa de oficinas de artesanato, teatro, dança e manipulação de alimentos.

Para ele, ser um autodefensor é defender o direito das pessoas com deficiência que são atendidas nas Associações Pestalozzi em todo o Brasil, fiscalizando se os recursos que as instituições recebem são realmente aplicados nas oficinas oferecidas e serviços oferecidos aos atendidos. E participar em conjunto com o Conselho Fiscal e Administrativo das reuniões internas realizadas nas unidades, dando apoio para que os atendidos sejam cada dia mais inseridos na sociedade como verdadeiros cidadãos.



## Recomendações da Carta do Espírito Santo

Saiba quais foram as recomendações da carta elaborada pelos autodefensores que participaram do I Fórum Nacional dos Autodefensores do Movimento Pestalozziano realizado dia 23 a 26 de outubro no Sesc Praia Formosa, em Aracruz (ES).

- 1 Queremos ter o direito de participar da elaboração da organização dos próximos Congressos Nacionais;
- 2 Queremos ter o direito de contribuir com os profissionais e dirigentes das instituições, no planejamento das atividades, nas organizações dos espaços físicos, zelando, inclusive pela segurança de todos;
- 3 Aproveitar a capacidade dos atendidos, utilizando-os como monitores das crianças nas atividades nos turnos inversos, como equipe de apoio;
- 4 Fazer campanhas em busca de recursos financeiros para construção de espaços de práticas esportivas diversas, inclusive aquáticas em piscinas; práticas culturais, educacionais, artísticas, de tecnologias, garantindo profissionais para essas áreas, também através de parcerias com órgãos públicos.
- 5 Fazer cumprir o regimento interno e o estatuto das Associações e Federações;
- 6 Criar mecanismos de participação e acompanhamento nas sessões das câmaras municipais e nas assembleias legislativas;
- 7 Colaborar com as diretorias da Pestalozzi;
- 8 Realizar campanhas para divulgar o cumprimento da LBI na oferta de apoiadores nas escolas públicas, particulares e nas Associações Pestalozzi;



9

Garantir que as escolas que funcionam dentro das dependências das Pestalozzi e ampliar a oferta de escolaridade, a exemplo da Educação de Jovens e Adultos, para que possam garantir certificação de escolaridade;

10

Direito de ter carteira estudantil, entre outros documentos, que permitam descontos nos eventos esportivos, culturais, entre outros, nas Pestalozzi com formação curricular;

11

Que as Associações Pestalozzi ofereçam crachás de identificação a todos os atendidos que frequentam diariamente e também para os Autodefensores, com identificação própria;

12

Que as Associações Pestalozzi, busquem modificar suas estruturas físicas, tornando-as acessíveis, em respeito a todos que tenham deficiência física e dificuldade de mobilidade;

13

Que as Associações Pestalozzi, busquem adquirir veículos adaptados e acessíveis para os seus atendidos;

14

Que a Diretoria da Fenapestalozzi, o Conselho de Autodefensores e os demais órgãos do Movimento Pestalozziano, se empenhem em cumprir todas as decisões e atribuições do Movimento Nacional Pestalozziano de Autodefensores (MONPAD), estabelecidas nesta carta e no Regimento Interno do MONPAD.

## Aniversário de 90 anos do Movimento Pestalozziano ganha bolo de nove metros



Um bolo de nove metros de comprimento foi servido na tarde do dia 26 de outubro, data em que o Movimento Pestalozziano completou 90 anos de atuação no Brasil. O bolo gigante produzido por um equipe de profissionais, entre padeiros e confeitores, levou quase 24h para ficar pronto e foi montado no saguão de festas do Sesc Praia Formosa, em Aracruz. A obra foi preparada para as comemorações dos 90 anos do Movimento Pestalozziano, que reuniu dirigentes da Fenapestalozzi e participantes do congresso.

Antes de cantar os parabéns a presidente da Federação Nacional das Associações Pestalozzi, Ester Pacheco, fez questão de agradecer a todos os participantes e lembrou que a trajetória do Movimento

Pestalozziano foi marcada por grandes conquistas. "São noventa anos de avanços, crescimento e luta, por isso o movimento é um dos maiores do Brasil", completa Ester Pacheco.

Um dos momentos mais aguardados foi o corte do bolo realizado pela presidente da Federação Nacional, Ester Pacheco, que contou com colaboração do vice-presidente, Marco Castilho, e da ilustre conselheira de honra e científica,

Sarah Couto César, que foi aluna de Helena Antipoff e hoje com 90 anos de idade.

Para o vice presidente "um bom trabalho se constrói com amor, dedicação e cuidado. Esses são os valores que encontramos em todas as unidades que compõem a Rede Pestalozzi e isso é reconhecido por nossos atendidos, suas famílias e pelos órgãos federais, estaduais e municipais em todo o país", relembra Marco Castilho.





## #EUFUI

**Quem**

**VANESCA MARIA GARCIA DE FIGUEIREDO ENES NERI, 43 ANOS**

**Profissão**

Pedagoga

**Trabalha na**

Associação Pestalozzi de Maricá (RJ)

*"Gostei muito de todas as oficinas que participei, mas gostaria de ter tido mais tempo para debater o tema inclusão social das pessoas com deficiência no evento".*

**Quem**

**ANDRÉ PAULO DA SILVA MENDES, 40 ANOS**

**Profissão**

Professor de Educação Física

**Trabalha na**

Associação Pestalozzi de Sumaré (SP)

*"Todas as palestras foram ótimas, com boa comunicação, avanços fenomenais e enriquecedoras mas para mim a palestra sobre esporte para pessoa com deficiência da Iniciação ao Alto Rendimento em que palestrei foi ótima, pois tive a oportunidade de mostrar o potencial e a realidade do nosso dia a dia".*

**Quem**

**ALEXANDRE SOUZA, 43 ANOS**

**Profissão**

Professor

**Trabalha na**

Associação Pestalozzi de Brochier (RS)

*"As oficinas foram excelentes, mas a que mais gostei foi da oficina de softwares educacionais de apoio ao ensino para pessoas com autismo e deficiência intelectual, ministrada pelo Dr. Wilson Henrique Veneziano da Universidade de Brasília".*



## #EUFUI

**Quem**  
**GLEYSTON MARSSARTIER,**  
**24 ANOS**

**Profissão**

Pedagogo

**Trabalha na**

Associação Pestalozzi de  
Guarapari (ES)

*"A oficina que mais gostei foi a do Dr. Facion. O trabalho com alunos com TEA vem a ser, de acordo com muitos pedagogos, inclusive eu, um grande desafio. E Facion conseguiu em poucas horas, devido a complexidade do assunto, abordar sobre temas relevantes inerentes à prática educacional com esses alunos"*



**Quem**  
**ADÉLIA MATTOS LIMA,**  
**65 ANOS**

**Profissão**

Advogada

**Voluntária na**

Associação Pestalozzi de  
Guapimirim (RJ)

A Adélia foi unânime quando perguntamos: Qual oficina você mais gostou? *"Gostei de todas!"*



**Quem**  
**VANILDA APARECIDA PINTO,**  
**50 ANOS**

**Profissão**

Psicopedagoga/Diretora

**Trabalha na**

Associação Pestalozzi de Cotriguaçu (MT)

*"Gostei de todas oficinas e fiquei com dificuldade em fazer as escolhas devido a amplitude dos temas. Mas*

*duas se destacaram. A primeira, Educação com Limites, ministrada pelo Dr. Facion, foi maravilhosa tanto para minha vida pessoal como profissional, pois ele deu vários exemplos de como persistir na mudança de hábitos e costumes das crianças e até adultos, com dinâmica de firmeza, respeito e amorosidade. A segunda foi a que tratou sobre o Marco Regulatório. Foi de grande valor porque trata-se de legislação e eu estava com dificuldades em saber quais leis que nos garante o direito de reivindicar junto ao poder público o apoio às organizações não governamentais"*

**Quem****SONIA LOSADA, 48 ANOS****Profissão**

Pedagoga

**Trabalha na**

Associação Pestalozzi de Serra (ES)

*"Particpei do congresso com minha equipe de professores. Assistimos oficinas sobre autismo, uso de jogos como recurso de aprendizagem, educação infantil e educação com limites".*

**Quem****ANGELA MARIA OLIVEIRA RODRIGUES, 65 ANOS****Profissão**

Fonoaudióloga

**Trabalha na**

Associação Pestalozzi de Niterói (RJ)

*"Gostei muito das oficinas que particpei. Foram maravilhosas. Os palestrantes foram nota mil. O congresso deixou saudades. Parabéns aos organizadores".*

**#EUFUI****Quem****MICHELLI MARCHIORETTO, 30 ANOS****Profissão**

Professora

**Trabalha na**

Associação Pestalozzi de Água Boa (MT)

*"De todas as oficinas que assisti durante os três dias de evento, a que mais gostei foi 'Entendendo o Autismo: condutas terapêuticas e psicopedagógicas, inclusão escolar, de alunos com TEA".*





**Quem**  
**LÚCIA PEREIRA DIAS, 55 ANOS**

**Profissão**

Professora

**Trabalha na**

Associação Pestalozzi de Juína (MT)

A professora Lúcia assistiu oficinas sobre o Atendimento Educacional Especializado, o uso da tecnologia assistiva em contextos inclusivos, autismo e softwares educacionais.

#EUFUI



**Quem**

**LÉA SALES, 70 ANOS**

**Profissão**

Diretora Administrativa

**Trabalha na**

Associação Pestalozzi de Itapemirim (ES)

*"A oficina Entendendo o Autismo: condutas terapêuticas e psicopedagógicas, que abordou a inclusão escolar de alunos com TEA foi excelente".*

**Quem**

**VANESSA BRAGA RIBEIRO, 38 ANOS**

**Profissão**

Técnica de Enfermagem

**Voluntária na**

Associação Pestalozzi de Silva Jardim (RJ)

*"Fui ao congresso com a intenção de participar de todas as oficinas sobre o Autismo. Amei todas as oficinas do Dr. Facion sobre o tema".*



## Alagoas será sede do XV Congresso Nacional das Associações Pestalozzi



Piscinas naturais de Pajuçara em Maceió, Alagoas. Foto: Reprodução.

O estado nordestino foi eleito como sede para o XV Congresso Nacional das Associações Pestalozzi, previsto para outubro de 2019. O anúncio oficial foi realizado pela presidente da Federação Nacional das Associações Pestalozzi, Ester Pacheco, na cerimônia de encerramento do XIV Congresso Nacional das Associações Pestalozzi que aconteceu do dia 23 a 26 de outubro de 2016 em Aracruz (ES).

Alagoas, candidato único, foi eleito sem restrições durante Assembleia Geral com participação dos membros da diretoria da Fenapestalozzi, ocorrida em 25 de outubro de 2016. A cidade alagoana ainda será definida.

O evento, que acontece a cada três anos, reúne colaboradores, atendidos e profissionais da Rede Pestalozzi de todo o Brasil e convidados.

### Certificado e material das palestras

Os congressistas que não conseguiram retirar os certificados de participação na secretaria durante o XIV Congresso Nacional das Associações Pestalozzi poderão acessar o documento no site da Fenapestalozzi. O mesmo acontecerá com os conteúdos das palestras que foram apresentadas nas oficinas realizadas durante o evento. A Fenapestalozzi irá divulgar posteriormente no site e nas redes sociais as informações e orientações necessárias para o acesso a estes materiais.

